



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais do Município de Jaguaruna-SC
Autor	MATEUS DE MARQUES VILELLA
Orientador	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

O estado de Santa Catarina possui 531 km de área costeira recortada entre costões cristalinos e praias e enseadas, de grande beleza cênica e rico patrimônio ambiental. O município de Jaguaruna, inserido no setor sul (Setor IV GERCO SC) da costa e na área da Área Preservação Ambiental da Baleia Franca, possui uma orla de 37 km e apresenta uma série de conflitos de uso e de gestão em suas áreas de preservação permanente (APPs), sobretudo junto aos setores praias, culminando com o embargo à novas áreas de urbanização por parte do Ministério Público Federal. A pesquisa faz parte do Projeto de Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais do Município de Jaguaruna-SC, estabelecido entre UFRGS/FAURGS e o Município de Jaguaruna, e tem como objetivo auxiliar no diagnóstico da tipologia de campos de dunas ativos e ecossistemas preservados, visando avaliar o impacto ao ambiente e subsidiar o planejamento e gestão pública local. Nossa atuação consistiu de levantamento de dados secundários de estudos geológicos e geomorfológicos visando alimentar um banco de dados e a base metodológica para o desenvolvimento do projeto. Foram efetuadas etapas de campo para reconhecimento e aquisição de dados primários demarcados com DGPS e na classificação dos Aspectos Urbano-Ambientais, visando mapeamento de detalhe da dinâmica local. Foram elaborados textos baseados nas referências bibliográficas conhecidas da área, o que auxiliou nas análises e sistematização dos dados da área de estudo. Como suporte utilizamos imagens SPOT e Google Earth® georreferenciadas e vetorizadas no software ArcGis®. Dentro do contexto da área de estudo, a ocupação urbana apresenta três tipos de paisagem: balneários verticais, balneários horizontais e trechos ainda não urbanizados. Ao longo da orla, verificam-se diferentes níveis de povoamento, resultados de parcelamento formal do solo, ao longo das últimas décadas, e de intensidades de uso diferenciados ocorrentes em cada balneário, com predominância de moradias de ocupação sazonal, preferencialmente nos meses de verão. Esta urbanização, em alguns trechos, estendeu-se sobre as dunas frontais, provocando erosão e conseqüente diminuição da faixa de praia.